

Historial do Museu de História Natural

O Museu de História Natural foi criado a 6 de Junho de 1913, pela portaria nº 1095-A e passou a denominar-se Museu Provincial, localizado nas dependências da Escola 5 de Outubro. Foi criado pelo Capitão Alberto Graça, na altura professor da mesma Escola. Três anos depois, o Museu foi agregado à Secretaria-geral e passou para a Vila Jóia, actual edifício do Tribunal Supremo, por decisão do Dr. Álvaro de Castro, na altura Governador-geral de Moçambique.

Outrora o edifício era propriedade do Cônsul da Holanda e estava incluído no recinto do Jardim Tunduru (Jardim Vasco da Gama). Em 1928 o Museu de História Natural passou a alçada do Liceu 5 de Outubro (Escola Secundária Josina Machel) e a direcção passou a ser exercida pelos professores que leccionassem as disciplinas de Ciências Biológicas ou Físicas-Química. Em 1932, o Governador-geral de Moçambique Coronel José Cabral, transferiu o Museu de história Natural da vila Jóia para a presente localização, na praça das Descobertas (Praça Travessia do Zambeze).

As actuais instalações do Museu de História Natural, foram inicialmente concebidas para uma Escola Primária que nunca funcionou como tal.

Portanto, em 1932 o Museu Provincial passou a ser chamado de Museu Dr. Álvaro de Castro pela portaria nº 1841.

Em 1957 o Museu de História Natural deixou de estar sob-alçada do Liceu Nacional Salazar (Escola Secundária Josina Machel) e passou a depender da Direcção dos Serviços de Instrução Pública pelo decreto nº 41472. Em 1959 à 1974, o Museu de História Natural esteve sobre a direcção do Instituto de investigação Científica de Moçambique assumindo a direcção do museu o director do instituto.

Visão

O Museu de História Natural pretende ser uma instituição regional de excelência na investigação

Faunístico, assim como na qualidade de depositário do património faunístico de Moçambique. Sendo a única instituição nacional vocacionada ao estudo da fauna, e mantendo colecções de referência na fauna, o Museu têm a visão de abranger a sua actividade à todo território Moçambique, com ênfase para as áreas prioritárias de conservação ou áreas pristinas, isto é, habitats e ecossistemas com baixo nível de distúrbio humano, bem como fazer-se presente nas áreas com alto grau de biodiversidade e centros de endemismo da fauna Moçambique.

O Museu tem interesse de compilar a informação sobre o uso dos faunísticos e a sua a nível das comunidades rurais. A determinação do estatuto de conservação das espécies das espécies faunísticos de Moçambique e a produção de atlas de espécies faunísticas, bem como a investigação da sua história natural, são aspectos importantes da actividade científica do Museu de História Natural. Estas acções poderão permitir os gestores, decisores a tomarem medidas de gestão adequadas a conservação.

Outro papel importante do Museu de História Natural é a educação ambiental e divulgação da fauna. A sua contribuição na educação formal e informal do cidadão nacional e estrangeiro é relevante pois pode resultar num comportamento responsável dos cidadãos na conservação do ambiente. O Museu pretende

Alargar a sua presença e acções educativas a todo território nacional através do uso das tecnologias de informação e de outros meios audiovisuais.

Missão

A missão do Museu de História Natural resume-se em “Preservar e divulgar o património faunístico de Moçambique, incentivar a investigação científica da fauna e seus ecossistemas, e promover a educação ambiental formal e informal aos cidadãos, contribuindo para o uso e gestão sustentável dos recursos naturais e ecossistemas de Moçambique”;

Lista dos Directores que passaram do Museu de História Natural:

1913-1915: Capitão Alberto Graça; 1915-1919: Professor José Joaquim de Almeida; 1919-1920: Dr. L. E. Oliveira Ferraz; 1929-1921: Dr. Eurico Cabral Pinto Rebelo; 1921-1922: Comandante Afonso de Carvalho; 1922-1928: Dr. César Fontes; 1939-1949: Dr. António Esquivel; 1949-1950: Dr. A. Da Rosa Pinto; 1950-1951: Dr. António Esquivel; 1951-1959: Dr. A. Da Rosa Pinto (1956-1957-Dr.L. Rodrigues Martins); 1959-1962: Professor José Emílio Pinto Lopes; 1962-1974: Professor Dr. Xavier da Cunha; 1974-1977: O Museu foi dirigido por uma comissão de trabalho encabeçado pelos Dr.Travasso Dias, Dr. Augusto Cabral, Sra. Amália Rodrigues; 1977-1979: O Dr. Travasso Dias, tornou-se o primeiro director no período após independência de Moçambique; 1979-2006: O Museu foi dirigido pelo Dr. Augusto Cabral; 2007-2011: O Museu é dirigido pela dr. Lucília Da Conceição Chuquela.

Fonte: Museu de História Natural